

CIRURGIA MINIMAMENTE INVASIVA EM CRIANÇAS

INTRODUÇÃO

Cirurgias minimamente invasivas pediátricas se caracterizam por procedimentos que se estendem desde pacientes neonatos até adolescentes, com o menor índice de dano possível. Isso se dá por refletirem em menor agressão ao corpo e seus tecidos, corroborando, então, ao tamanho reduzido das incisões. Por meio de instrumentação auxiliar avançada é possível a realização de cirurgias com menores chances de complicação, período de internação e cicatrização inferior, entre outras vantagens.

OBJETIVO

O objetivo do trabalho é esclarecer conceitos sobre cirurgias minimamente invasivas realizadas em crianças, fornecendo conhecimento necessário para o entendimento apropriado acerca do tema.

MATERIAL E MÉTODOS

Para esta revisão de literatura integrada foram analisadas as bases de dados das plataformas digitais PubMed, Scholar Google e Scielo. As publicações científicas foram selecionadas entre o período de 2008 a 2016 e possuíam os seguintes termos: “Cirurgia”, “Cirurgia minimamente invasiva”, “Videocirurgia” e “Pediatria”.

RESULTADOS

Em uma cirurgia pediátrica minimamente invasiva, é necessário cirurgiões com devido treinamento para que haja extrema precisão. Tal fato se explica porque além da criança apresentar menor espaço para a realização dos procedimentos, o índice de doenças de baixa prevalência nessa faixa etária é superior e bastante diversificado.

Atualmente quase todos os procedimentos pediátricos intracavitários são feitos por videolaparoscopia ou videotoracoscopia. Por serem realizadas com uma invasão de menor grau, proporcionam menor agressão à parede, menor tempo de pós-operatório, menor sangramento,

menor taxa de aderência pós-operatória, menor tempo de hospitalização e retorno mais rápido às atividades diárias.

CONCLUSÃO

Diante desse contexto, percebe-se que os avanços das cirurgias minimamente invasivas são extremamente benéficas à população infantil quando bem indicadas e assistidas. Além das baixas taxas de complicações em relação ao intra e pós-operatório, sua rápida recuperação também garante uma maior estabilidade emocional da família. Entretanto, toda a tecnologia desses procedimentos requer um treinamento constante dos profissionais de saúde.

PALAVRAS-CHAVE

Pediatria. Cirurgia. Procedimento